

II Fórum do Sector Segurador e Fundos de Pensões

Novas Regras de Solvência - Implementação, Reporte Financeiro e Gestão de Risco

7 de Março de 2007



Carlos Maia

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Agenda

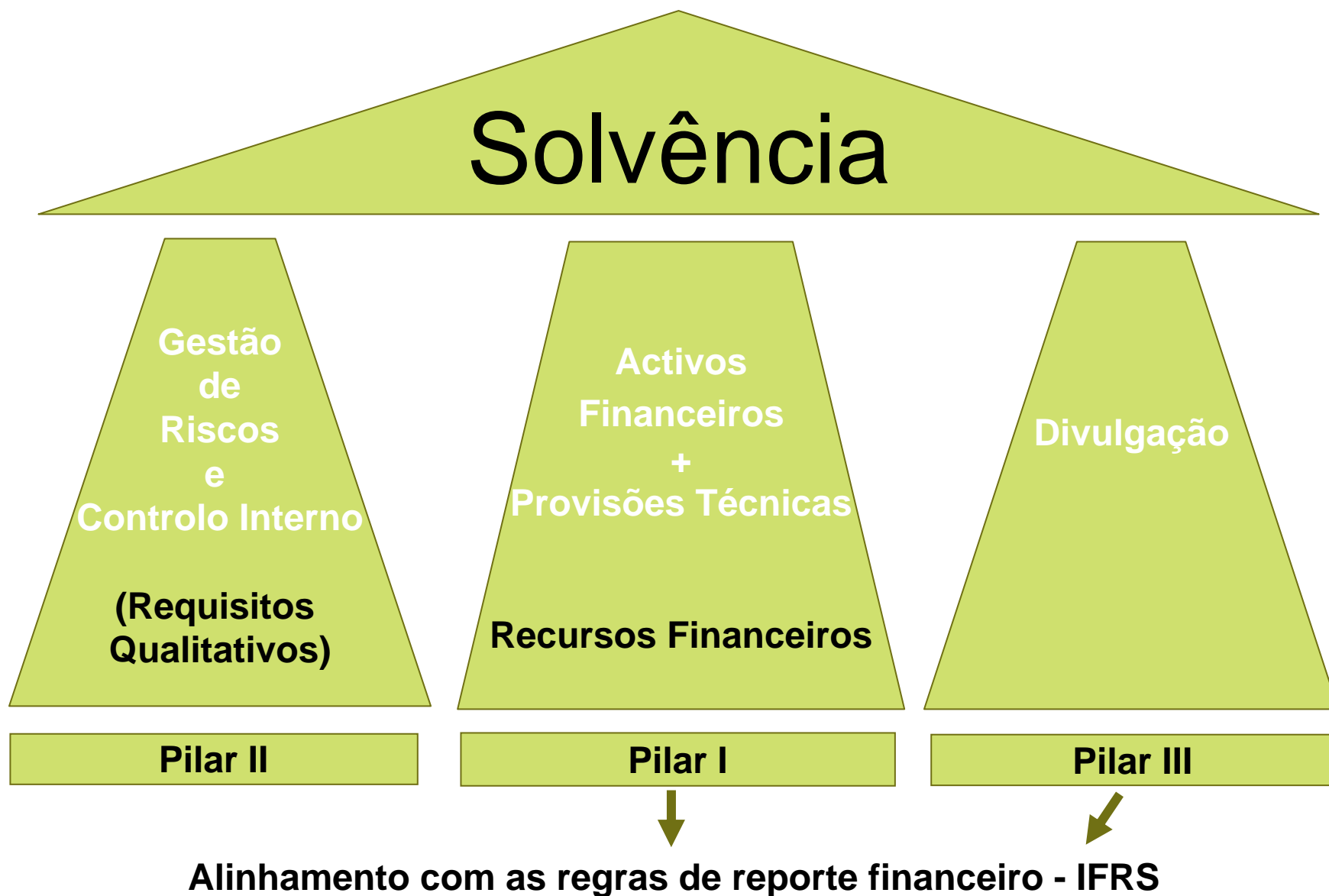
Introdução – Novas regras de solvência

Reporte financeiro em IFRS

Aplicação das IFRS na “Eurolândia”

IFRS 4 – Fase 2 – Contratos de seguros

Aspectos a reter



Reporte financeiro em IFRS

- Regulamento 1606 / 2002, de 19 de Julho, do Parlamento Europeu
- Dec. Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro



entidades sujeitas a supervisão do ISP:

- Norma 5/2005, de 18 de Março
- Norma 4/2006, de 15 de Maio
- Norma 6/2006, de 2 de Agosto e,
- Documento de consulta pública nº 3/2007

Reporte financeiro em IFRS

Documento de consulta pública nº 3/2007

- **Novo regime contabilístico aplicável às empresas de seguros sujeitas à supervisão do ISP**
- **Harmonização de modelos contabilísticos**
- **Limitação decorrente do carácter transitório da IFRS 4**
- **Novo Plano de Contas como antecâmara de futuro Plano de Contas que reflecta quadro contabilístico completo em ambiente IFRS**
- **Relevância da IFRS 4 – Fase II; Desejável compatibilidade com os princípios de avaliação para efeitos de solvência que se perspectivam no âmbito do Solvência II**
- **Proposta de aplicação obrigatória em 2008 e voluntária em 2007**

Exemplos ilustrativos da aplicação das IFRS em Seguradoras da “Eurolândia”

Empresas	Capital Próprio em 01.01.04		Diferença
	Local Gaap	IFRS	IFRS-L.Gaap
		(milhões euros)	
AXA	23,401	22,469	-932
Generali	10,767	12,133	1,366
Groupama	2,382	2,355	-27

Empresas	Resultado exercício 2004		Diferença
	Local Gaap	IFRS	IFRS-L.Gaap
		(milhões euros)	
AXA	2,519	3,738	1,219
Generali	1,315	1,666	351
Groupama	Não disponível	315	-----

Principais impactos:**→ Capitais Próprios:**

- IFRS 3 (Goodwill) (-)
- IAS 19 (-)
- IAS 39 (+)
- IFRS 4 (+)

→ Resultado do Exercício:

- IFRS 3 (Goodwill) (+)
- IAS 39 (+)

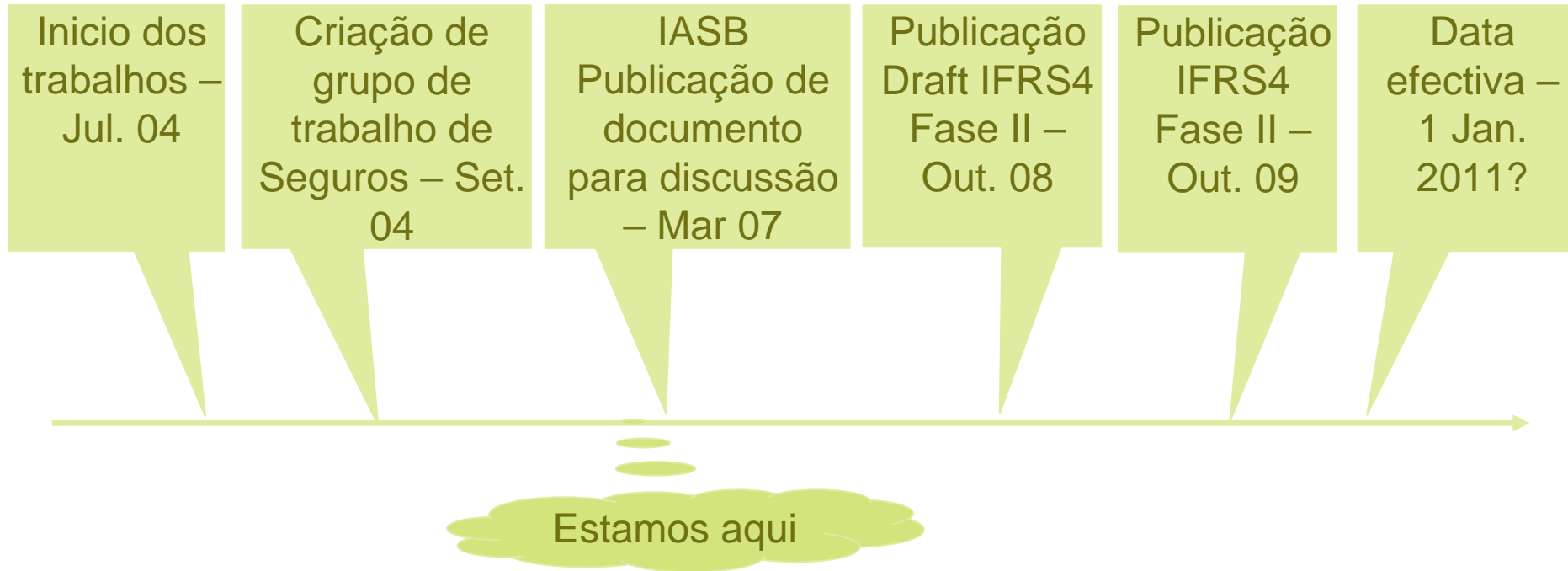
“Survey PwC” sobre a implementação das IFRS em 2005

Algumas conclusões:

- **Maior volatilidade expressa nas demonstrações financeiras**
- **Activos financeiros disponíveis para venda (“AFS”) vs activos financeiros ao justo valor por via de resultados (“FVPL”)**
- **A classificação de activos financeiros como detidos até à maturidade (held-to-maturity), foi limitada**
- **Divulgações mais extensas**
- **Divergência ao nível do formato de divulgações reportado**

IFRS 4 – Fase 2: “timing” e “hot topics”

“Timing”:



“Hot topics”:

- Reconhecimento de margem inerente a prémios futuros de contratos em carteira
- Mensuração das responsabilidades decorrentes dos contratos de seguros

Perspectiva PwC

- O reporte em IFRS possibilitará:
 - Harmonização contabilística internacional / Comparabilidade
 - Maior transparência
 - Maior qualidade da informação



Menores custos com a emissão de capital

- Será desejável um alinhamento das regras de solvência com as IFRS
- A adopção das IFRS como modelo único de reporte financeiro e prudencial implicará esforço significativo ao nível (i) da formação de recursos humanos e (ii) do ambiente informático

“O pessimista queixa-se do vento, o optimista espera que ele mude e o realista ajusta as velas”

(William George Ward)

